

Lindberg critica veto a benefícios

O candidato a senador pelo Movimento Liberal Progressista (PMDB-PL-PS-PRP), Lindberg Cury, condenou ontem a pretensão do governo de vetar grande parte das vantagens contidas no Plano de Benefícios da Previdência Social aprovado na última quinta-feira pelo Congresso Nacional, que garante a todos os aposentados e pensionistas urbanos e rurais o direito de receber mensalmente pelo menos um salário mínimo e o 13º salário integral.

Lindberg criticou também a disposição de governo de não estender aos aposentados e pensionistas o abono de Cr\$ 3 mil concedido aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos, através da Medida Provisória 199. "O governo não pode mais sacrificar os aposentados. Uma grande maioria dos aposentados no País recebe menos do que um salário mínimo, que não dá nem para cobrir os gastos com alimentação. É uma vergonha o que estão fazendo com essa gente, que durante 30, 40 anos, trabalhou duramente e agora recebe um salário de fome", disse Lindberg.

Entre os artigos que o governo pretende vetar no Plano de Benefícios da Previdência, conforme anunciou suas lideranças no Congresso, estão o que prevê reajuste mensal e automático das aposentadorias e pensões com base no Índice de Custo de Vida do Dieese; a atualização do benefício do trabalhador rural, elevando de meio para um salário mínimo; e a concessão do 13º salário aos aposentados, com base no valor do benefício de dezembro.

Para Lindberg, esses benefícios são fundamentais para tirar o aposentado brasileiro da condição de miséria a que foi imposto pelo governo, recebendo salário aviltantes que não dão nem para comer.